Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Contato Pele-A-Pele Entre Mãe E Bebê Em Uma Maternidade Escola

Autores: LARISSA BENTO DE ARAÚJO MENDONÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); FRANCISCA ELISÂNGELA TEIXEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); IRES LOPES CUSTÓDIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); MAYARA KELLY MOURA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); SABRINA DE SOUZA GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); IGOR DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); LILIA JANNET SALDARRIAGA SANDOVAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC); LETÍCIA LIMA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC)

Resumo: Introdução: O contato pele a pele precoce entre mãe e bebê apresenta-se como um procedimento seguro, barato e de comprovados benefícios a curto e longo prazos, justificando sua implementação sistemática nos Hospitais Amigo da Criança. Objetivos: avaliar a realização do contato pele-a-pele em uma maternidade escola. Métodos: estudo descritivo, transversal, quantitativo realizado em um alojamento conjunto de uma maternidade escola. População composta por prontuários de recém-nascidos (RN) admitidos no referido setor. Amostra composta por 152 prontuários de RN´s que atenderam aos critérios de inclusão: prontuários de RN´s admitidos no setor durante o mês de maio/2017, provenientes da sala de parto, disponíveis no momento da coleta de dados. E critérios de exclusão: RN´s admitidos provenientes de outras unidades, filhos de puérperas soropositivas ou que não possam ser amamentados em decorrência de alguma patologia materna. Coleta de dados ocorreu durante o mês de maio/2017. Os dados foram armazenados em um banco de dados produzido pelo Excel do Windows 2010 e apresentados em forma de tabelas e quadros. Projeto aprovado pelo coética da instituição via plataforma Brasil CAAE 65929017.6.0000.5050. Resultados: 70,3% dos partos foram vaginais, 90,7% dos RN´s nasceram com peso dentro da faixa de normalidade, 55,9% eram do sexo feminino, 92,7% eram a termos, 73% dos RN´s foram colocados em contato pele-a-pele na 1º hora após o nascimento, 59,2% mamaram ainda no contato pele-a-pele e dentre as principais justificativas para a não realização do contato pele-a-pele entre mãe e RN logo após o nascimento tem-se: complicações relacionadas ao RN (dispnéia, taquipnéia, cianose, hipotonia e aspiração meconial) e complicações maternas. Conclusões: Pode-se concluir com os achados do estudo que a grande maioria dos bebês nascidos na referida instituição estão sendo colocados em contato pele-a-pele logo após o nascimento bem como estimulados a amamentação, atendendo assim as recomendações da iniciativa hospital amigo da criança.